

Traços de personalidade e dificuldades de decisão profissional em adolescentes em Orientação Profissional

Maiana Farias Oliveira Nunes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Faculdade Avantis

O processo de Orientação Profissional usualmente se dirige a pessoas que, em algum ponto do desenvolvimento de carreira, experimentam uma dificuldade de escolha, que pode variar de algo temporário até uma ansiedade que perdura e paralisa seu desenvolvimento profissional. Muitos fatores podem estar associados às dificuldades de escolha profissional, entre eles os traços de personalidade. O presente trabalho objetiva discutir a aplicação conjunta de um instrumento de medida de dificuldades de decisão profissional com outro que avalia traços de personalidade, descritos pelo modelo dos Cinco Grandes Fatores. Participaram do estudo 112 adolescentes, que fizeram parte de um processo de Orientação Profissional, residentes no estado do Paraná, que cursavam a 3ª série do Ensino Médio, com idade média de 16,6 anos (DP=0,60), sendo a maioria mulheres (N=60). Foram usados dois testes, quais sejam, o Inventário de Dificuldades de Decisão Profissional (IDDP) e a Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). As correlações entre os fatores da BFP com os fatores do IDDP foram analisadas, sendo enfatizadas na discussão aquelas com maior magnitude. Níveis maiores de *Neuroticismo* foram acompanhados por maior *insegurança e falta de informação*, e *conflitos com pessoas significativas* ($r=0,62$ e $0,49$, respectivamente). Adicionalmente, pessoas com maiores escores nesse fator de personalidade também apresentaram tendência a vivenciar indecisão relacionada à dependência da opinião dos outros e dificuldade de assumir as conseqüências pelas ações ($r= 0,63$), insegurança para tomada de decisões ($r= 0,54$), falta de conhecimento de formas de obter informações consistentes sobre si e sobre o mercado ($r= 0,51$) e conflitos entre a percepção que possuem das suas habilidades e seus interesses profissionais ($r= 0,48$). O componente de *indecisão* do IDDP, que trata da dificuldade de tomar decisões sozinho, de assumir as conseqüências das ações e do medo de tomar uma decisão errada foi altamente correlacionado com *Vulnerabilidade* ($r= 0,74$) e moderadamente com *Passividade/falta de energia* ($r= 0,48$). Por sua vez, a observação das correlações dos subfatores do IDDP com as facetas de Realização revelou que a faceta *Competência* correlacionou-se moderadamente com *indecisão* e *insegurança* ($r= -0,55$ e $-0,62$, respectivamente), indicando que pessoas que relataram ser capazes de assumir tarefas importantes, que gostam de assumir compromissos desafiadores e que possuem maior clareza de seus objetivos de vida também relataram depender menos da opinião dos outros para escolhas e ter menos medo de errar ao escolher, além de tomar decisões mais facilmente, com base no auto-conhecimento. Os dados serão discutidos quanto à importância de compreender como os elementos de personalidade se associam às dificuldades de decisão de carreira, tanto no âmbito teórico, no que se refere ao desenvolvimento de teorias de indecisão de carreira mais adequadas à realidade local, como no planejamento estratégias de intervenção apropriadas às características das pessoas atendidas. Serão discutidas as limitações do estudo, tais como a pequena representatividade da amostra, e também as contribuições para a avaliação psicológica aplicada à orientação profissional.